

## DIAGNÓSTICO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CAFEICULTORES EM INCONFIDENTES, MG

Edvar B. F. LIMA FILHO<sup>1</sup>; Isaac S. LIMA<sup>1</sup>; Cleber K. de SOUZA<sup>2</sup>, Túlio M. da COSTA<sup>1</sup>

### RESUMO

Levando em consideração o estado de Minas Gerais ser o maior produtor de café do país e que a mão de obra utilizada é proveniente de familiares, o presente trabalho teve por finalidade caracterizar as situações do cafeicultor na associação de produtores do bairro Boa Vista dos Goés na cidade de Inconfidentes, MG, concluindo assim que 80% das propriedades podem ser consideradas de agricultura familiar e as produções destas propriedades variaram de 21 a 30 sc ha<sup>-1</sup>.

**Palavras-chave:** Cafeicultura; Estudo de caso; Transferência de tecnologia.

### 1. INTRODUÇÃO

A área brasileira total de produção do café é de 1,94 milhões de hectare com produtividade média de 25,58 sacas por hectare, havendo crescimento de 14,9% da safra atual em relação à safra passada. O estado de Minas Gerais é o maior produtor do país com 28,5 milhões de sacas, a região Sul de Minas se destaca pelo crescimento de 38,22% em relação à safra passada e também por ser a maior região produtora do estado (CONAB, 2016).

Quanto ao tipo de mão de obra utilizada nas propriedades produtoras de café a agricultura familiar corresponde com 81% do total de propriedades, o emprego gerado pelos produtores familiares gira em torno de 1,8 milhão de pessoas ano, e a produção familiar corresponde a 44% da produção brasileira (CENSO AGROPECUÁRIO 2006, 2009).

A mão de obra é considerada familiar quando a área do produtor não exceda quatro módulos fiscais, que utilize somente os familiares para realizar as atividades e que o empreendimento seja liderado pelos familiares. (BRASIL, 2006)

Deste modo o presente trabalho teve por objetivo o levantamento da situação do cafeicultor nesta associação de produtores para acompanhamentos futuros e solução de questões que fossem surgindo durante o tempo.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na associação de produtores do bairro Boa Vista dos Góes no

<sup>1</sup> Discente do Curso Superior de Eng. Agrônômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: edvarfilho-agro@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: cleber.souza@ifsuldeminas.edu.br

município de Inconfidentes, MG. A associação conta com quarenta produtores sendo a atividade principal a cafeicultura.

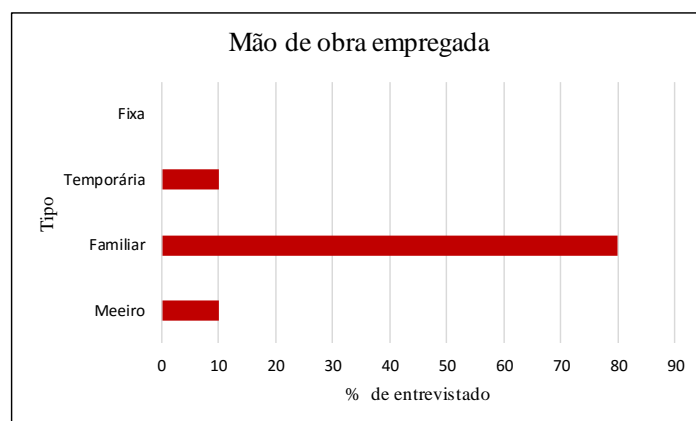
O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados. Os produtores foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base no número de produtores rurais cadastrados na associação.

Definido o número da amostra, foi aplicado um formulário padronizado com o objetivo de caracterizar a realidade dos produtores rurais; esta caracterização possibilitou o diagnóstico sobre a mão de obra empregada na atividade cafeeira, a área destinada a produção e sua produção média.

De posse dos formulários foi feita a tabulação das informações visando uma melhor representatividade, para isso, o número de entrevistados foi convertido em percentuais da amostragem.

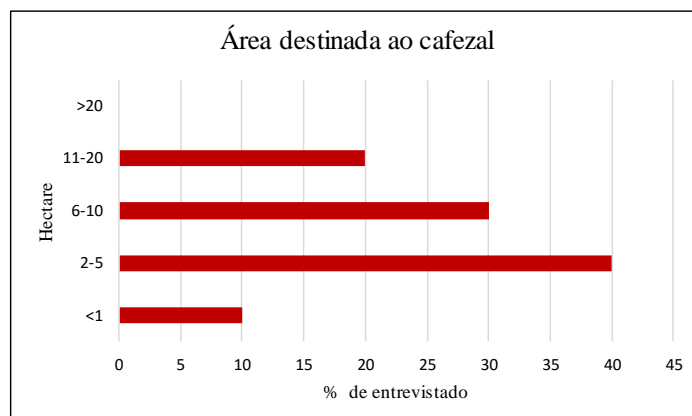
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os resultados obtidos e representados na Figura 1, apresenta-se a mão de obra empregada na cafeicultura dos produtores rurais cadastrados na associação, verifica-se que 80% fazem uso de mão de obra familiar, neste sentido esses produtores atendem a pelo menos um dos requisitos para serem considerados agricultores familiares que é aquele que utilizar predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas de propriedade.



**Figura 1** – Distribuição percentual de mão de obra empregada na atividade cafeeira dos produtores cadastrados na associação.

Na Figura 2, é possível verificar que os produtores rurais ocupam menos de 20 ha destinadas a lavoura cafeeira e que a maioria destes produtores possuem menos de 10 ha com produção de café e 10% destes utilizam até 1 ha destinada a esta atividade.



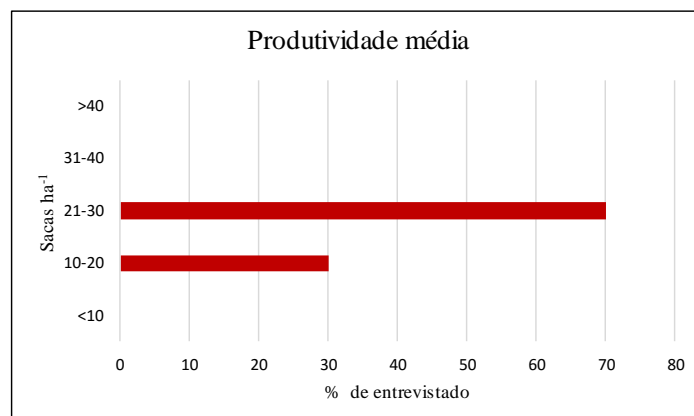
**Figura 2** – Distribuição percentual da área destinada a atividade cafeeira dos produtores cadastrados na associação.

Destes produtores, 70% tem uma produção média que varia de 21 a 30 sc ha<sup>-1</sup> de café beneficiado (Figura 3). Esta produtividade pode ser considerada adequada uma vez que se encontra na média nacional apresentada pela Conab, que é de aproximadamente 26 sc ha<sup>-1</sup> para o ano de 2016. Esta produção garante aos produtores uma rentabilidade que varia de R\$ 10.500,00 por ha a R\$ 15.000,00<sup>3</sup> por ha.

Segundo a Lei nº 11.326 de julho de 2006, 80% dos produtores cadastrados na associação podem ser considerados como agricultores familiares uma vez que utilizam predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas de propriedade, possui a maior parte da renda familiar proveniente da cafeicultura desenvolvida na propriedade e possuem menos que 4 módulos fiscais, que para o município de Inconfidentes é de 30 ha cada módulo.

Neste sentido, destacamos a necessidade de políticas públicas no sentido de fortalecer a agricultura familiar no município de Inconfidentes, principalmente aquelas que levam informações e façam chegar a estas propriedades tecnologias e assistência técnica que possibilitem a otimização dos recursos disponíveis favorecendo a rentabilidade.

<sup>3</sup> Cotação do dia 05/09/2016 - R\$ 500,00 a saca de 60kg - <http://www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes/cafe>



**Figura 3** – Produtividade média dos produtores cadastrados na associação.

#### 4. CONCLUSÕES

Portanto, conclui-se que 80% das propriedades podem ser consideradas de agricultura familiar, e que as produções destas propriedades variaram de 21 a 30 sc ha<sup>-1</sup>.

#### AGRADECIMENTOS

Ao NIPE (Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão) pela concessão da bolsa de iniciação científica, aos membros do GEPCS (Grupo de Pesquisas e Extensão em Ciências do Solo) pela ajuda na condução do experimento.

#### REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira: grãos, intenção de plantio, primeiro levantamento**. Maio 2016, Brasília: Conab.

BRASIL. Lei nº 11326, de 24 de julho de 2006. **Estabelece As Diretrizes Para A Formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm)>. Acesso em: 02 set. 2016.

**CENSO AGROPECUÁRIO 2006: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação**. Rio de Janeiro: Ibge, 2009. Disponível em: <[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro\\_2006.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro_2006.pdf)>. Acesso em: 02 set. 2016.